

ELETIVAS DE LÍNGUA ESPANHOLA NO ENSINO MÉDIO INDÍGENA: UMA PONTE PARA O PROGRAMA GANHE O MUNDO

Vanyelle Mariano da Silva¹

RESUMO

O trabalho apresenta a experiência com uma disciplina eletiva no âmbito do Novo Ensino Médio em escolas indígenas jurisdicionadas à Gerência Regional de Educação do Sertão do Moxotó- Ipanema, orientadas para promover a valorização da cultura, o fortalecimento das identidades étnico-raciais e a ampliação do repertório educacional dos(as) estudantes. A Edição 2024 do Programa Ganhe o Mundo (PGM), possibilitou a preparação para o intercâmbio cultural no Chile, com o objetivo de desenvolver habilidades e fomentar a aprendizagem do Espanhol entre estudantes indígenas, utilizando metodologias bilíngues e interativas que conectassem o conhecimento da língua espanhola com o cotidiano, história e valores culturais, visando uma comunicação eficaz em contextos educacionais e sociais, além da promoção e acesso ao conhecimento necessário, de língua espanhola, para pleito de uma vaga de intercâmbio no PGM. O trabalho fundamentou-se em: Coll (1996), Davila (2021), Moraes (2007), Tavares (2001). Como resultados destacamos que: a abordagem contextualizada contribuiu para o aprendizado efetivo da língua, evidenciando as eletivas como instrumento de novas oportunidades para construção de conhecimentos; a interculturalidade foi um ponto de grande destaque, articulando as características dos povos locais à ancestralidade latino-americana. Como consolidação da ponte proposta, duas estudantes indígenas da Etnia Kambiwá, foram selecionadas para o intercâmbio cultural.

Palavras-chave: Ensino de Língua Espanhola, Interculturalidade, Povos Indígenas de Pernambuco, Programa Ganhe o Mundo.

¹ Especialista em Língua Portuguesa e suas Literaturas. Técnica Regional do Núcleo de Estudos de Línguas. Coordenadora e professora do Núcleo de Estudos de Línguas – Senador Vitorino Freire (NEL). vanyelle.mdsilva@professor.educacao.pe.gov.br